RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA

MATERNIDADE SANTA ISABEL

- EXERCÍCIO 2017 - Janeiro

INTRODUÇÃO

O presente relatório da **Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP** objetiva a prestação de contas das atividades realizadas **Maternidade Santa Isabel**, durante o mês de janeiro de 2017, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), tais como: Instruções Normativas nº 02/2016 e alterações TCE Prestação de Contas.

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento da Maternidade Santa Isabel (conforme previsto no contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, com início em 03 de Fevereiro de 2012 e término em 31 de janeiro de 2017, processo nº 001.0500.000.071/2011) consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados

O seu conteúdo foi dividido em 3 Capítulos: Capítulo 1 – Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada; histórico, missão, visão e valores; perfil assistencial; estrutura física assistencial, quadro de funcionários por cargo-função. Capítulo 2 – Atividades desenvolvidas no gerenciamento da Maternidade Santa Isabel, principais realizações; Produção dos Serviços em Janeiro 2017, com análise das metas pactuadas e realizadas; Capítulo 3 – Exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

Capítulo 1

1.1 Identidade Organizacional

Breve Histórico - Famesp - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (UNESP), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a Famesp começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a Famesp é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Trajetória histórica

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da Famesp até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da Famesp uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a UNESP e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da Famesp na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a Famesp assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (Cetec), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da Famesp que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu. Tem ainda serviço especializado em atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a Famesp passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a Famesp se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a Famesp como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A idéia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da Famesp, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a Famesp passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da Famesp, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a Famesp ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a Famesp assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a Famesp assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela Famesp até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a Famesp inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a Famesp, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, Pronto Socorro Adulto e do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AME's (Bauru, Itapetininga e Tupã), a Famesp emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2016, a Famesp completou cinco anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 35 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a Famesp confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de

áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a Famesp tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a Famesp cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 Identidade da Unidade Gerenciada

Breve Histórico – Maternidade Santa Isabel

Criada em outubro de 1978, a Maternidade Santa Isabel é referência de atendimento médico especializado para 18 municípios da região ligados ao Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI) em partos de alto risco, partos de baixo risco e cirurgias ginecológicas para a população bauruense. A unidade é também uma referência afetiva para milhares de pessoas que nasceram no tradicional prédio localizado na quadra 26 da Rua Araújo Leite, na Vila Santa Tereza - região central de Bauru. Em junho de 2012, sua gestão foi assumida pela Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) - Organização Social de Saúde que somente em Bauru é gestora de cinco serviços estaduais de saúde.

Missão

Desenvolver um serviço de saúde dentro dos princípios do SUS com assistência humanizada, integral e holística, com responsabilidade social e ambiental, comprometimento ético e comportamental através de incentivos ao ensino e buscando melhoria contínua.

Visão

Ser excelência na prestação de serviços de obstetrícia com segurança, qualidade, humanização e valorização da vida.

Valores

Ética, transparência, dinamismo, humanismo e criatividade.

Perfil assistencial

Trata-se um hospital materno infantil, referência para atenção neonatal intensiva (UTI) e partos de alto risco e cirurgias ginecológicas para os 18 municípios da micro região de Bauru e para partos de baixo risco para a cidade de Bauru.

No Instituto da Mama, prédio anexo à Maternidade, funciona os atendimentos ambulatoriais e exames que contemplam as especialidades de Pediatria pós Alta, Pediatria Prematuridade, Ginecologia Cirúrgica, Planejamento Familiar – Laqueadura, Anestesiologia e Fonoaudiologia. Realizamos ainda, exames de ultrassonografia e mamografias para pacientes externos.

Estrutura física assistencial

A Maternidade desenvolve serviços de saúde específicos em obstetrícia, dentro dos princípios do SUS com assistência humanizada e integral.

CAPACIDADE ATUAL INSTALADA

- 45 Leitos de internação – (42 Obstetrícia e 03 Clínica Cirúrgica)
- 11 Leitos de Cuidados Intermediários – UCI
- 10 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
- 05 Leitos Auxiliares no Pré Parto
- Sala de Consultas de Pronto Atendimento
- Sala de emergência de Pronto Atendimento
- Sala de acolhimento com classificação de risco
- 3 salas cirúrgicas
- 3 consultórios ambulatoriais
- Sala para ultrassonografia ambulatorial
- Sala para realização de mamografia, com mamógrafo operando

Obs.: Atualmente estamos com 03 leitos de internação no alojamento conjunto e 03 leitos na Unidade de Cuidados Intermediários – UCI bloqueados, devido à reforma e a ampliação do prédio.

Quadro empregado por função (profissional ativo/quantidade)

MSI JANEIRO/2017	
FUNÇÃO	QUANTIDADE
Assistente Social	1
Auxiliar de Almoxarifado	3
Auxiliar de Cozinha	4
Auxiliar de Serviços Gerais	6
Diretor Administrativo	1
Eletricista	2
Encarregado	1
Enfermeiro	27
Enfermeiro Obstetra	13
Farmacêutico	2
Fisioterapeuta	1
Fonoaudiólogo	3
Lactarista	10
Médico Ginecologista	22
Médico Oftalmologista	1
Médico Pediatra	23
Médico Ultrassonografista	2
Motorista	1
Nutricionista	1
Oficial Administrativo	20
Pedreiro	1
Pintor	1
Porteiro	9
Psicólogo	1
Recepcionista	5
Secretário Júnior	1
Supervisor Técnico	1
Técnico de Enfermagem	122
Técnico de Farmácia	9
Técnico em Nutrição	1
Técnico em Radiologia	2
Técnico em Segurança do Trabalho	2
Telefonista	2
TOTAL	301

Capítulo 2

2.1 Atividades desenvolvidas no gerenciamento da Maternidade Santa Isabel – Principais realizações

Estruturais

Foram inauguradas as obras do novo pronto atendimento. O novo prédio conta com 2 consultórios médicos, sala de acolhimento com classificação de risco, sala de emergência e sala de cardiotocografia, além de recepção com painéis informatizados e banheiros com acessibilidade.

Humanização

Primeiro Bebê do Ano

Todos os anos, os funcionários da Maternidade Santa Isabel se reúnem numa campanha fraternal para arrecadação de itens infantis para presentear o primeiro bebê nascido na Maternidade Santa Isabel. No ano de 2017, a presenteada foi a Sara, primogênita de Mariana Sanquetti Reis, que nasceu com 3.335gr e 48 cm.

2.2 Produção dos Serviços em janeiro2017, comparativo e análise das metas contratadas/realizadas.

PRODUÇÃO JANEIRO 2017 Atividade Hospitalar			
INTERNAÇÕES	JANEIRO		
	PACTUADO	REALIZADO	%
Obstetrícia	350	392	12,00
Pediatria	60	86	43,33
TOTAL INTERNAÇÕES	410	478	16,59
SAÍDA CLÍNICA CIRÚRGICA	JANEIRO		
	PACT.	REALIZ.	%
Eletivas	26	25	-3,85
URGÊNCIA/ EMEGÊNCIA	JANEIRO		
	PACT.	REALIZ.	%
Consultas	1500	1908	27,20

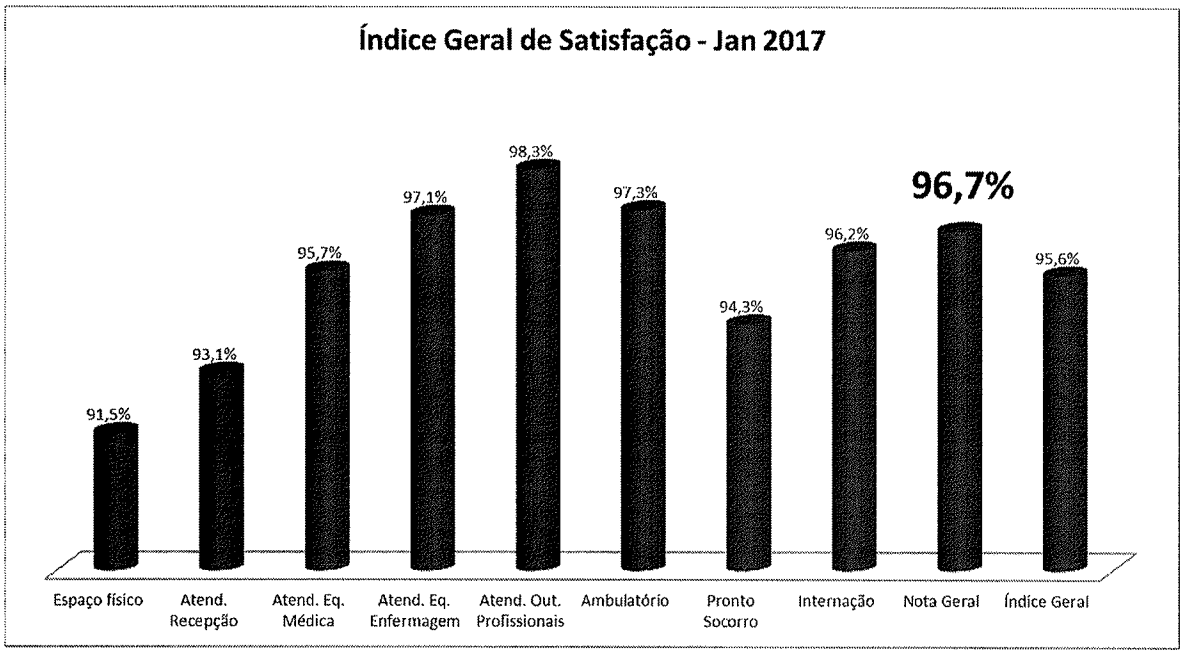
PRODUÇÃO JANEIRO DE 2017 Atividade Ambulatorial			
Consultas Médicas	**JANEIRO**		
	PACTUADO	**REALIZADO**	**%**
Primeiras Consultas	40	89	**122,50**
Interconsultas	40	73	**82,50**
Consultas Subsequentes	50	53	**6,00**
TOTAL	**130**	**215**	**65,38**
Consultas Não Médicas	**JANEIRO**		
	PACTUADO	**REALIZADO**	**%**
Interconsultas	80	114	**42,50**
TOTAL	**80**	**114**	**42,50**
SADT EXTERNO	**JANEIRO**		
	PACTUADO	**REALIZADO**	**%**
Diagnóstico por Radiologia	300	338	**12,67**
Diagnóstico por Ultrasson.	320	315	**-1,56**
TOTAL SADT EXTERNO	**620**	**653**	**5,32**

Considerações gerais da Atividade Hospitalar/Ambulatorial: Analisando os comparativos de Janeiro 2017, pode ser observada uma produção superior de 16,59% em relação ao volume total contratado nas internações obstétricas e pediátricas. A pediatria ainda impulsiona estes indicadores, visto que obtivemos um alcance em média 43,33% maior ao contratado nesta especialidade durante o mês em análise. Na produção cirúrgica eletiva, ainda mantém se um percentual -3,85% em relação ao contratado visto a baixa demanda acumulada nos ambulatórios durante o mês de dezembro. No pronto atendimento, nas consultas de urgência/emergência a unidade produziu 27,20% acima em relação à meta pactuada.

Na produção Ambulatorial – Primeiras Consultas, Consultas Subseqüentes e Interconsultas, o excedente de 65,38% em relação ao pactuado este valor refere aumento de demanda nas especialidades de ginecologia cirúrgica, impactando diretamente sobre o número de Interconsultas solicitadas. Já o percentual médio excedente ao contratado nas especialidades não médicas (fonoaudiologia) de 42,50% reflete o impacto das obras da estrutura física do prédio, que interfere

na qualidade da realização de triagens auditivas realizadas na internação e tendo que realizar o reteste. Desta forma, todas as metas estabelecidas foram cumpridas e considerando ainda que, por se tratar de unidade de porta aberta, a demanda gerada espontaneamente nas consultas de urgência/emergência, faz com que reflita diretamente na produção de internação hospitalar.

2.3 Índice de Satisfação de Usuário



Considerações gerais dos índices de satisfação de usuários: A unidade obteve no índice geral de notas em janeiro de 96,7%.A diferença foi impulsionada em sua maior parte por manifestações relativas a atendimentos prestados por profissionais não médicos e equipes de apoio do hospital, seguido pelo atendimento ambulatorial e de enfermagem. Outro índice que apresentou melhora significativa foi à aprovação do espaço físico, que recebeu investimentos perceptíveis com o avanço da reforma na estrutura física do prédio e que, neste caso, subiu de 88,4% (2016) para 91,5% (2017) comparado o mesmo período.

Capítulo 3 – Exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE JANEIRO DE 2017 – FLUXO DE CAIXA
(Em Reais)

	2017
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2016)	R$ 549.632,59
ENTRADAS	
Contrato de Gestão / Convênio	R$ 2.572.500,00
Entradas de aplicação financeira	R$ 10.877,47
Outras Entradas	R$ 0,00
Total	R$ 3.133.010,06
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	R$ 1.552.637,64
SALÁRIOS	R$ 1.342.361,98
13º	R$ 162.416,63
FÉRIAS	R$ 46.819,01
OUTROS	R$ 1.040,02
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	R$ 682.852,81
Materiais	R$ 185.320,37
Manutenção Predial	R$ 352,08
Investimentos	R$ 0,00
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	R$ 37.059,16
Financeiras	R$ 31,10
Outras saídas	R$ 0,00
Total	R$ 2.458.253,16
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	R$ 674.756,90
SALDO BANCÁRIO 31/01/2017	
CONTA CORRENTE	R$ 4.043,17
APLICAÇÃO FINANCEIRA	R$ 670.713,73
TOTAL	R$ 674.756,90

Com relação ao Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, referente a janeiro 2017, iniciou o ano com um saldo de R$ 549.632,59, assim, com a nova receita financeira reajustada em 5% em relação a 2016, ou seja, R$ 2.572.500,00 a instituição obteve uma entrada total em caixa no valor de R$ 3.133.010,06.

Do total das saídas, somaram o valor de R$ 2.458.253,16, sendo assim, valor menor que as receitas.

Desta forma, gerando um saldo positivo em caixa de R$ 674.756,90 incluindo o saldo bancário em 31/01/2017 quando se findou o Contrato de Gestão (Processo Nº 001.0500.00071/2011).

Ressaltando ainda que todo montante de recurso financeiro recebido pela FAMESP – Maternidade Santa Isabel são 100% originário do Contrato de gestão firmado com Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Botucatu, 30 de abril de 2018.

Trajano Sardenberg

Vice-Diretor Presidente
no exercício da Presidência